



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Departamento de Comunicação

Veículo: Movimento Web para Todos

Data: 30/10/2019

Local/abrangência: Nacional

Editoria/Coluna: Novidades

Link/Página: <https://mwpt.com.br/futuro-acessibilidade-digital-especialistas-falam-tema-conferencia-web-br-2019/>

Futuro da acessibilidade digital: especialistas falam sobre o tema na Conferência Web.br 2019



Simone Freire, idealizadora do Movimento Web para Todos, durante o workshop “O futuro da acessibilidade digital”. Foto: Suzeli Damaceno / Movimento Web para Todos.

“Para termos um bom futuro da acessibilidade digital, é essencial que o básico seja resolvido”, afirmou Simone Freire, nossa idealizadora, durante a [Conferência Web.br 2019](#) na quarta-feira (30/10).

Ela foi uma das participantes do workshop “O futuro da acessibilidade digital”. O bate-papo contou também com a presença da Bruna Salton, do [Instituto Federal do Rio Grande do Sul \(IFRS\)](#), e do Ronaldo Tenório, da [Hand Talk](#). O moderador foi Reinaldo Ferraz, especialista em desenvolvimento web no [Ceweb.br/W3C Brasil](#).

Durante a conversa, [Simone mencionou um dos dados do 3º estudo de acessibilidade do Movimento Web para Todos](#). “Não dá para investirmos e pensarmos só em tecnologias futuristas enquanto 99% dos sites brasileiros continuarem apresentando sérias barreiras de navegação. Isso é básico para a inclusão digital e social”, disse.

Os participantes enfatizaram a importância da pessoa com deficiência participar desse processo de transformação e exigir seus direitos na web. Eles concordaram também que é preciso aumentar a cultura de acessibilidade digital para que os sites e aplicativos sejam acessíveis desde o início. E que os agentes transformadores dessa mudança são as pessoas que desenvolvem os sites e os aplicativos.

Na platéia, Vagner Diniz, Gerente geral do W3C Brasil, destacou a formação dos profissionais para que aprendam mais sobre acessibilidade digital e também mencionou a Lei Brasileira de Inclusão (LBI) rumo à transformação .

“É urgente a criação de mais cursos de formação em acessibilidade digital e mais desenvolvedores (programadores, designers e contedistas) especializados. É urgente também que a Lei Brasileira de Inclusão (LBI) seja regulamentada para apoiar a fiscalização e dar um norte mais claro às empresas que queiram se adequar. Há uma vontade, mas há também muitas dúvidas nesse sentido”, enfatizou.